

Lula, Jerônimo e Bruno Reis levam aliados ao 2 de Julho

MATEUS SOARES
REPÓRTER

A maioria dos políticos que esteve presente no tradicional desfile do 2 de Julho - que este ano foi marcado pelos 200 anos da Independência do Brasil na Bahia - optou por não entrar no debate eleitoral do pleito municipal a ser realizado em 2024.

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, do PT, por exemplo, descartou, logo na concentração, no Largo da Lapinha, a possibilidade de lançar, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), um nome do seu partido ou do grupo para disputar a Prefeitura de Salvador no próximo ano.

"Lula está vindo para um

ato cívico. Lula não vem aqui lançar nem comentar nenhum tipo de comportamento de partido. Ele não está vindo para a atividade política", disse o governador petista, ao ser provocado pela imprensa presente.

Lula participou do tradicional desfile em cima de uma caminhonete. O chefe do Executivo sequer acompanhou a solenidade de abertura da festa do bicentenário, quando ocorreu o hasteamento das bandeiras e a execução dos hinos, e entrou no cortejo já na altura da Praça da Soledade.

Lula desembarcou por volta das 9h na Base Aérea de Salvador, sendo recepcionado pelos ministros baianos da Casa Civil, Rui Costa, e da Cultura, Margareth Menezes. Os senadores Jaques Wagner (PT) e

Otto Alencar (PSD) também o recepcionaram.

A entrada da comitiva de Lula no desfile afetou a organização do cortejo. O grupo do prefeito Bruno Reis, do União Brasil, precisou fazer um desvio enquanto a ala capitaneada pelo governador Jerônimo Rodrigues aguardava a chegada do presidente no veículo. Em coletiva, o prefeito Bruno Reis minimizou o resultado do Censo Demográfico de 2022 e culpou a violência por eventual queda populacional: "Não é justo que pessoas deixem a cidade por conta da violência. Além disso, muitos recenseadores não fizeram o trabalho porque a policial não garantiu que eles chegassem a um determinado bairro em virtude da guerra do tráfico".

Bruno não escapou das perguntas sobre as eleições



Foto: Romildo de Jesus

JERÔNIMO RODRIGUES descartou, ao lado do presidente Lula, um nome do seu partido ou do grupo para disputar a Prefeitura de Salvador no próximo ano

de 2024 no início do cortejo. Ele também foi questionado sobre a ausência do ex-prefeito ACM Neto (União Brasil) nas comemorações: "Ele [Neto] avaliou que não deveria participar este ano e respeito decisão dele. Estamos aqui com todo nosso time para jogar tapete azul na ave-

nida aqui do 2 de Julho, da Lapinha até o Terreiro de Jesus".

Bruno voltou a afirmar que só irá tratar das eleições em 2024. "Não é ano eleitoral. Falta mais de um ano para a disputa. Digo a vocês que eu ando essa cidade todo dia e ninguém fala de eleição. Só

quem fala é a imprensa e parte dos políticos. As pessoas querem ver soluções, querem ver as coisas acontecerem", pontuou. Cotado como favorito na esquerda para enfrentar Bruno, o presidente da Conder, José Trindade (PSB), disse que é "prematuro falar de nomes".

SALVADOR-ITAPARICA

Lula falou com Xi Jinping para destravar ponte, diz governador

Foto: Romildo de Jesus



JERÔNIMO RODRIGUES disse que o presidente Lula tem tratado diretamente com o presidente da China, Xi Jinping, para destravar as obras da ponte

IREDAÇÃO

Em conversa com a imprensa ontem no cortejo do 2 de Julho, o governador Jerônimo Rodrigues (PT) disse que o presidente Lula tem tratado diretamente com o presidente da China, Xi Jinping, para destravar as obras da Ponte Salvador-Itaparica. "Lula falou pessoalmente com o presidente Xi Jinping e com o consórcio que ganhou a licitação, se a gente entender que as coisas não estejam andando vamos dar nossas providências", disse o Jerônimo.

Em 13 de junho, o governo do Estado desapropriou uma área de 2.965.862,34m²

em Vera Cruz, mas o início das obras segue sem previsão.

Amanhã, deve ocorrer o anúncio oficial, em Salvador, da instalação da montadora chinesa de carros elétricos BYD em Camaçari.

Pela primeira vez no evento, enquanto governador da Bahia, Jerônimo destacou a importância do Cortejo do 2 de Julho, tombado como bem cultural pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), desde 2006, e enfatizou a luta para que esta história seja reconhecida oficialmente por todo o país. "A gente precisa ver isso nos livros de História, de Geografia, no Direito. E a gente não percebe hoje essa história nos livros da gente, os heróis e as heroínas que real-

mente construíram esse momento. As pessoas que escreveram a nossa historiografia, escreveram sob a lógica do colonizador. Então, nós estamos agora reescrevendo, por isso, cada passo é fundamental para a gente reverenciar os conceitos nossos de independência, soberania e autonomia", pontuou.

O governador relacionou ainda a sua origem indígena às comemorações do 2 de Julho. "Vocês conhecem, sabem da minha história, a descendência indígena, isso reverência ainda mais, um governador com essa marca. E hoje, a presença do presidente Lula anima a nossa luta por um Estado e um Brasil unidos". Ele ainda anunciou

que durante esta semana vai participar, no Congresso, em Brasília, de uma sessão especial em homenagem ao 2 de Julho.

Antes, ao lado de outras autoridades, Jerônimo participou da solenidade tradicional no Largo da Lapinha, com o hasteamento de bandeiras e a execução do Hino Nacional e da Bahia, pela Banda de Música da Marinha do Brasil. As autoridades presentes também depositaram flores no monumento ao General Labatut. Quem também participou dos atos oficiais e do cortejo cívico foi a ministra da Cultura, a baiana Margareth Menezes. Conforme ela, o Brasil inteiro tem que tomar conhecimento da importância do 2 de Julho.

Prefeito pede inspiração para 'construir uma Salvador cada vez melhor'

O prefeito cumpriu o trajeto em quase quatro horas e destacou a celebração

REDAÇÃO

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, seguiu até o final da manhã o cortejo do 2 de Julho, ontem. Nem mesmo a forte chuva que caiu ao longo do desfile afastou a participação das pessoas, que acompanharam o desfile da Lapinha até o Centro Histórico da capital baiana.

O prefeito cumpriu o trajeto em quase quatro horas e destacou a celebração especial pelos 200 anos da Independência do Brasil na Bahia. "Não chovia tanto como hoje no final, mas foi verdadeira vibração, o povo com muita alegria e entusiasmo. Afinal

de contas, são 200 anos, não são 200 dias", disse.

Bruno Reis salientou a grande programação montada pela Prefeitura para celebrar o bicentenário da Independência, com ações que vão desde espetáculos e shows até a requalificação do Largo da Lapinha e do Pavilhão 2 de Julho, além da entrega do memorial e do monumento a Maria Felipa, ainda neste mês.

"É uma longa história, que faz a nossa cidade ainda mais alegre, ainda mais forte, com um povo corajoso, um povo batalhador, que celebra no 2 de Julho a sua independência, sua autonomia, a sua capacidade de resiliência e que, através do seu esforço,

realiza os seus sonhos. Que o 2 de Julho inspire a todos nós para seguirmos transformando essa cidade, construindo uma Salvador cada vez melhor", salientou.

Ao longo do cortejo, o chefe do Executivo municipal parou para falar com as pessoas que acompanhavam o desfile, tirou fotos em diversos momentos e viu as manifestações populares. O prefeito realizou o cortejo acompanhado de secretários municipais, dirigentes de órgãos e apoiadores.

Bruno disse ontem que Salvador não perderá receitas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) por conta dos resultados do Censo Demográfico de 2022, divul-

gados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última quarta-feira (28). A capital baiana foi a que mais perdeu população em 12 anos, e agora é a quarta do país nesse quesito, caindo uma posição.

"Pelo contrário: vamos aumentar a nossa arrecadação. Evidentemente que esses números, com todo respeito ao IBGE, podem refletir também as dificuldades que os recenseadores tiveram de extrair a realidade. Nos últimos 12 anos, a quantidade de eleitores em Salvador cresceu, o número de pessoas que usam o SUS na cidade também. A demanda pelos serviços públicos, como a educação, foi maior", disse.

Foto: Romildo de Jesus



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis, comentou o saldo das ações que já estão sendo postas em prática por parte da Prefeitura no Centro Histórico

Presidente da Câmara destaca protagonismo popular da celebração

Foto: Regina Ldo Ipê



O PRESIDENTE da Câmara Municipal de Salvador, vereador Carlos Muniz (PSDB), participou ontem das comemorações pelo 2 de Julho

REDAÇÃO

O presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Carlos Muniz (PSDB), participou ontem das comemorações pelo 2 de Julho, no Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia. Iniciada com a tradicional alvorada de fogos, às 6h, a programação seguiu com hasteamento de bandeiras e colocação de flores ao monumento do General Labatut, no Largo da Lapinha, de onde partiu o cortejo cívico levando os carros dos caboclos em direção à

Praça Thomé de Souza.

"O 2 de Julho, a meu ver, é uma das mais importantes datas da história do país, pois foi aqui na Bahia que o Brasil foi realmente libertado da opressão colonizadora", disse Carlos Muniz, que, ao lado do vereador Edvaldo Brito (PSD), depositou uma coroa de flores aos pés do monumento do General Labatut. Para Muniz, a data representa o quanto o povo baiano é heroico e lutador.

Para o vereador, apesar da participação de políticos, o protagonismo é do povo. "É o povo quem vai dizer qual é a popularidade de cada um. Eu mesmo participo

pela comemoração da data, não pelo lado político dela".

Na concentração, Carlos Muniz estava ao lado de colegas vereadores e de autoridades, como o prefeito de Salvador, Bruno Reis, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Adolfo Menezes (PSD), e do vice-governador Geraldo Júnior, entre outros.

"Estamos aqui representando a Câmara Municipal da capital da Bahia neste ato cívico singular, bastante eclético e que simboliza a diversidade da cultura baiana. É rara a comemora-

ção de um momento histórico com tanta participação popular como o 2 de Julho", pontuou Carlos Muniz.

O ato que celebrou a consolidação da Independência do Brasil na Bahia reuniu a população, entidades culturais, movimentos sociais e autoridades políticas. A programação dos festejos conta com atividades cívicas, pedagógicas e artístico-culturais. A primeira parte do desfile cívico teve uma pausa na Praça Thomé de Souza, onde os carros do caboclo e da cabocla foram recebidos e recolhidos numa estrutura própria montada em frente à Câmara.